



Abertura de 20/08/18 **Começando a semana melhor**

A semana está começando melhor em função das expectativas com relação ao próximo encontro sino-americano para discutir relações comerciais. Mas a semana passada foi intensa, com oscilações dos mercados de risco e forte aversão por conta dos problemas atravessados pela Turquia e da possibilidade de contágio para outros emergentes. O saldo final foram mercados oscilando pouco no conjunto da semana, dado que o início mostrou alta, pelo menos na Bovespa. Os últimos três pregões foram de quedas na Bovespa.

No Brasil, os mercados acumularam estresse adicional por conta do processo eleitoral e expectativas com pesquisas presidenciais. Hoje mercados em alta na Ásia, exceto a bolsa de Tóquio com -0,32%, Europa operando em alta e um pouquinho afastada das máximas e futuros dos EUA em alta. No cenário local, o objetivo é conseguir ultrapassar o patamar de 78.700 pontos do índice, tendo fechado a semana em 76.028 (um pouco longe).

Na China, durante a madrugada, o governo renovou a preocupação com o crescimento dos próximos anos e prometeu elevar o crédito para o segmento de infraestrutura. As discussões comerciais que começam nessa semana entre os EUA e a China induzem o comportamento melhor dos mercados na sessão de hoje. Em contrapartida, a lira turca volta a mostrar fraqueza em função do rebaixamento da classificação de risco da Turquia pela S&P e Moody's.

Na Alemanha, a inflação no atacado (PPI) de julho foi de 0,2%, deixando a taxa anual em 3,0%. Na Venezuela, o governo de Maduro desvalorizou a moeda e cortou zeros e aumentou salários, o que pode desestabilizar ainda mais a economia do país. No mercado, o petróleo WTI negociado em NY em queda de 0,27%, com o barril cotado a US\$ 65,73. O euro era transacionado em queda para US\$ 1,141 e notes americanos de dez anos com taxa de juros de 2,85%. O ouro e a prata tinham altas na Comex e *commodities* agrícolas em alta na bolsa de Chicago.

No Brasil, o incidente entre brasileiros e venezuelanos em Pacaraima em Roraima obrigou o governo a movimentar tropas para a região. A semana

embute diversas pesquisas de hoje até quarta-feira e deve afetar os mercados. Na economia, a pesquisa Focus veio com poucas mudanças em relação à anterior com destaque para leve arrefecimento do setor externo. A FGV anunciou o monitor do PIB de junho em alta de 3,3%, e no segundo trimestre alta modesta de 0,3%.

O dia começando com tendência de alta para os DIS e dólar iniciando em alta de 0,16% e cotado a R\$ 3,92. Na Bovespa, o dia deve ser de alta seguindo o mercado externo, mas pesquisa com situação em aberto mostra possível volatilidade. Sem agenda no exterior, exceto por discurso de Bostic do FED de Atalanta, os mercados vão ficar focados nos aspectos políticos.

Bom dia e bons negócios.

Alvaro Bandeira

Sócio e Economista-Chefe modalmais

Fonte: <https://www.modalmais.com.br/blog/falando-de-mercado>